

# 103 Prestígio é inabalável na Serra

A Região Serrana está com Fernando Henrique Cardoso e não abre. Lá, o presidente repete o resultado da pesquisa de janeiro, quando havia acabado de passar mais uma temporada em Petrópolis. Na Serra, o governo tem a aprovação de 54,5%. Só 4,8% o desaprovam — os 4,8% que consideram seu governo ruim, porque os que o acham péssimo são traço.

No resto do Rio de Janeiro, o

presidente hoje mais perde do que ganha. Na Baixada Fluminense, o resultado é quase um empate: 25,2% acham o governo bom e ótimo, 27,8% acham o governo ruim e péssimo. No Vale do Paraíba os números são quase os mesmos, com mão invertida: 27,7% aprovam e 25,1% desaprovam. Empate mesmo só no Sul Fluminense: 23% aprovam o presidente, 23% o desa-

provam. Mais no muro, impossível: 50% acham o governo regular.

Na Região dos Lagos, 25,3% acham Fernando Henrique ruim e péssimo, enquanto 21,8% o consideram um presidente bom e ótimo. No Norte Fluminense, onde fica Campos, administrada pelo pedetista Anthony Garotinho, 33,9% desaprovam o governo contra apenas 19,9% que o aprovam. Na capital, apesar da influência do go-

vernador tucano Marcello Alencar e do prefeito pefelista Luis Paulo Conde, aliado do governo, 32,5% acham Fernando Henrique ruim e péssimo e 21,5% acham bom e ótimo. Na Região da Baía da Guanabara, reduto oposicionista que abriga as cidades pedetistas de Niterói e São Gonçalo, a soma de ruim e péssimo chega a 51,9%. Só 15,4% acham o presidente bom e ótimo.